



Mercado mantém em 5,33% projeção de inflação para 2026

Governo registra déficit primário de R\$ 53,3 bilhões em maio

Página 6

Gastos de turistas estrangeiros no Brasil somam R\$ 25 bi em 5 meses

Página 3

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) projetado pelo mercado financeiro se mantém em 5,33% para este ano, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira (29) pelo Banco Central (BC).

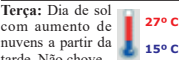
A estabilização do índice, que é referência oficial da inflação no país, ocorre após 15 meses de altas consecutivas, mas o percentual permanece acima da meta que deve ser perseguida pelo Banco Central, de 3%, com intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%, conforme determinado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A projeção da inflação para 2027 permanece em uma trajetória de aumento, passando de 4,15% para 4,17% em relação à semana anterior. Já as estimativas para 2028 e 2029 se mantêm estáveis em 3,7% e 3,5%, respectivamente.

Nesta semana, os analistas mantiveram em 14% a projeção da taxa básica de juros (Selic) para 2026, indicando mais um corte sobre a atual taxa de 14,25% estabelecida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, no último dia 17. A próxima reunião do Copom deve ocorrer nos dias 4 e 5 de agosto. **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,17
Venda: 5,17

Turismo
Compra: 5,20
Venda: 5,38

EURO

Compra: 5,90
Venda: 5,90

FGV: gasolina, etanol e café recuam e ajudam IGP-M cair 0,5% em junho



Foto: Reprodução/Agência Reuters/Brasil

Página 3

Roubos de carga em São Paulo caem 37% em maio

Página 2

Dívida no cartão pode dobrar em menos de um ano sem renegociação

Página 4

Brasil derrota o Japão e vai às oitavas de final na Copa do Mundo 2026

O sonho do hexa segue vivo para o Brasil na Copa do Mundo de 2026. Na segunda-feira (29), a seleção brasileira venceu

o Japão por 2 a 1 em Houston (Estados Unidos), pelos 16 avos de final.

Página 6

Esporte

George Russell reage no campeonato e vence na Áustria

Por **Tiago Mendonça**

George Russell finalmente reagiu. O piloto britânico da Mercedes voltou a vencer na Fórmula 1, mais de três meses depois da vitória na abertura da temporada, em março, na Austrália. Desde então, ele sofreu com desempenho abaixo do ideal (ficou fora do pódio no Japão e em Miami), teve uma quebra (no Canadá) e até mesmo punição polêmica (em Mônaco).

No mesmo período, assistiu ao amplo domínio do companheiro de equipe Andrea Kimi Antonelli, que ganhou cinco vezes seguidas e disparou na liderança do campeonato. “É muito bom estar de volta no topo”, comemorou Russell ao vencer o GP da Áustria de

F-1, em Spielberg, a oitava etapa da temporada 2026. “As últimas semanas foram um teste psicológico, eu precisei me lembrar do que sou capaz”.

Russell começou a construir a vitória já a partir do treino classificatório. Ele fez a pole position registrando a melhor volta mesmo com um trecho em bandeira amarela (em função do acidente sofrido por Max Verstappen). A situação gerou longa discussão, já que Antonelli havia sacrificado a própria volta ao ver a bandeira amarela, enquanto Russell aliviou brevemente e voltou a acelerar.

De acordo com o regulamento da F-1, Russell fez o correto. Só seria necessário abandonar a tentativa se o local do incidente estivesse com sinalização de dupla bandeira amarela – e não era o

caso. A Ferrari veio na sequência, colocando Charles Leclerc em segundo e Lewis Hamilton em terceiro no grid de largada. Antonelli largou em quarto.

Russell fez boa largada e manteve-se à frente, enquanto Antonelli teve um primeiro stint errático, perdendo tempo ao escapar da pista nas disputas de posição das primeiras voltas. “Eu me empolguei demais, errei muito e perdi de 3s a 4s ali. Depois, no segundo stint, eu ‘resetei’ e estava mais competitivo, mas cheguei para a disputa tarde demais”, lamentou Antonelli.

A Ferrari partiu para a estratégia de três paradas – assim como fizera em Barcelona – mas desta vez não funcionou. Os pneus se desgastaram muito rapidamente no calor escaldante de Spielberg



George Russell

(36°C de temperatura ambiente e 55°C no asfalto). Hamilton acabou apenas em quinto e Leclerc não foi além do oitavo lugar. Sendo assim, a grande ameaça passou a

ser Max Verstappen, da Red Bull. O piloto holandês saiu da quinta posição, teve um belíssimo duelo com Hamilton e pressionou Russell nas últimas 20 vol-

tas, graças aos pneus em melhores condições. A diferença entre eles na bandeirada foi de 1s6. “Foi um fim de semana muito melhor do que eu esperava. Chegar em segundo, brigando pela vitória, com certeza é positivo”, comemorou Verstappen, que desta forma alcançou seu melhor resultado no ano. Antonelli foi o terceiro e Oscar Piastri, o quarto.

Gabriel Bortoletto teve mais um fim de semana pouco empolgante com a Audi, terminando em 11º, fora da zona de pontos. O campeonato agora apresenta Antonelli como líder, 171 pontos, seguido de Russell, com 131. Hamilton está em terceiro, com 125. A próxima etapa é o tradicional GP da Inglaterra em Silverstone, no próximo domingo, 5 de julho.

Aprilia fecha o pódio na Holanda com 1º, 2º e 3º



Foto: Jairo Baldi

Ai Ogura vence na Holanda

Por **Jairo Baldi da Holanda**

Demorou além do esperado, mas Ai Ogura chegou ao topo do pódio. O piloto ven-

ceu em Assen, na Holanda, e colocou a bandeira de seu país no lugar mais alto na MotoGP, após 22 anos da vitória de Makoto Tamada, no Japão em 2004 com uma

Honda. Com a vitória, superando seu companheiro de equipe, Raul Fernandes, a Aprilia Trackhouse, tornou-se o segundo time a fazer dobradinha no sábado e no domingo, já que Fernandez venceu a Sprint, chegando à frente do japonês. Apenas a Ducati Lenovo conseguiu tal feito, ano passado no Japão. A Aprilia blindou o pódio, com Jorge Martin chegando em terceiro, assumindo a liderança do campeonato.

O outro piloto da fábrica italiana, caiu na segunda volta e não marca pontos há três corridas. O acidente de Marco Bezzecchi, foi numa curva de alta velocidade. O piloto caiu a mais de 180km/h na Curva 15, e apesar das imagens fortes da queda, ele nada sofreu de grave. Devido às fortes dores, o piloto foi

levado ao hospital para a realização de exames mais detalhados. O CEO da Aprilia Racing, Massimo Rivola, disse que a causa do acidente é que ele estava muito rápido naquela curva. “É uma pena o erro do Marco”, disse Rivola. “Num final de semana em que ele mostrou tanta velocidade, mereceria ter conseguido mais. No entanto, a prioridade agora é recuperar o melhor que puder após o acidente.” Bezzecchi marcou apenas seis pontos nas últimas quatro corridas (duas Sprint e duas normais).

Os bons resultados apresentados por Raul Fernandez, o garantiram na Equipe Trackhouse. E a renovação veio como o piloto queria: por dois anos e não apenas um, como oferecia a equipe. Foi uma vitória para o piloto es-

panhol, já que inicialmente, a fábrica de Noale queria quatro pilotos italianos e estava alinhando-se com Enéa Bastianini.

Ai Ogura agora ocupa a quarta posição no campeonato (25 a menos que Martin), mas seus rivais da Aprilia, exaltam seu estilo de pilotagem. Martin disse que ele mostrou tanta velocidade, mereceria ter conseguido mais. No entanto, a prioridade agora é recuperar o melhor que puder após o acidente. “Bezzecchi marcou apenas seis pontos nas últimas quatro corridas (duas Sprint e duas normais).”

Para o tímido, mas sempre realista Ogura, parece que a conquista dos pódios está tornando-se mais fácil com as entrevistas. Quando lhe perguntei o que faltou para a vitória na Sprint, Ogura

disse que, Matia Pasini, da TV Sky mostrou-lhe ele estava abrindo muito na Curva 5, e facilitando aos outros pilotos, e finalizou que, acertando alguns detalhes poderia melhorar para o domingo. E não deu outra.

Para nós brasileiros, a etapa de Assen também foi ótima. Eric Granado, que corre na Baggers Cup (motos Harley Davidson) conquistou a pole, venceu uma prova e chegou em terceiro na outra. O piloto teve problemas com a embreagem, o que o fez perder várias posições nas duas corridas. Na segunda o consumo de pneu foi muito maior, o que impossibilitou o piloto a lutar pela vitória. Com o duplo pódio na Holanda, Eric terminou o final de semana na liderança do campeonato.

Metrô de SP ganha a estação mais profunda da América Latina

A estação Água Branca, da Linha 6-Laranja de metrô, vai ser tornar a mais profunda em operação da América Latina. Com 47,8 metros de profundidade, ela desbancará a Estação Santa Cruz, das linhas 1-Azul e 5-Lilás. O Governo de São Paulo vai entregar nesta semana o primeiro trecho da Linha 6, entre as estações João Paulo I e Perdizes. Uma vez completa, a linha vai da Brasilândia, na zona norte, até São Joaquim, no centro da capital paulista. O trajeto, antes feito em cerca de 1h30 de ônibus, será reduzido para 23 minutos. Não haverá cobrança nesta primeira fase e o funcionamento será realizado de segunda a sexta, em horário reduzido.

no trecho inaugural da Linha 6-Laranja. Com quase 50 metros de profundidade, equivalente a um prédio de 15 andares, ela supera a Estação Santa Cruz, que tem 41,5 metros. Em um segundo momento, com a inauguração das suas últimas estações, a Linha 6-Laranja terá outras cinco estações que ficarão entre as mais profundas do metrô de São Paulo:

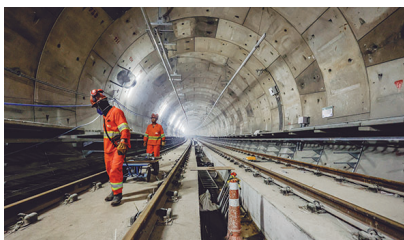
- Itaberaba-Hospital Vila Pentead: 65,71 metros
- Higienópolis-Mackenzie: 64,86 metros
- Bela Vista: 60,68 metros
- PUC-Cardoso de Almeida: 60,51 metros
- São Joaquim: 52,08 metros

Estação mais profunda do metrô de São Paulo

A Estação Água Branca está

Expansão da Estação Água Branca

A Água Branca não ganha destaque apenas pela sua profun-



As seis primeiras estações da Linha 6-Laranja funcionarão das 10h às 15h

didade. Localizada na zona oeste da capital paulista, ela fará conexão com a Linha 7-Rubi de trens metropolitanos. Futuramente, a Estação Água Branca também receberá o Trem Intercidades que ligará Campinas a São Paulo em uma viagem de 64 minutos.

Quando estiver completamente entregue, a Linha 6-Laranja terá algumas das estações mais profundas do metrô de São Paulo. Isso por conta das próprias

condições do subsolo e pelo fato de o traçado passar por baixo do Rio Tietê e também por baixo do túnel da Linha 4-Amarela.

Funcionamento

A Linha 6-Laranja, uma das principais obras de infraestrutura da América Latina, terá as seguintes estações inauguradas: João Paulo I, Freguesia do O, Santa Marina, Água Branca, Sesc-Pompeia e Perdizes. O em-

preendimento é uma Parceria Público-Privada (PPP) do Governo de São Paulo com a concessionária Linha Uni. O contrato tem um valor de R\$ 19 bilhões.

As seis primeiras estações da Linha 6-Laranja funcionarão das 10h às 15h, de segunda a sexta, exceto feriados. A operação contará com dois trens no sistema Shuttle, em que há apenas um trem em cada via. O intervalo médio entre os trens será de 19 minutos. Neste primeiro momento, a operação dos trens será feita manualmente com a presença de um condutor. No futuro, os trens da Linha 6-Laranja terão condução autônoma.

Cada estação contará com comunicação visual indicando os acessos. Além disso, este trecho inaugural da Linha 6-Laranja inclui a Estação Água Branca, que fará a integração do metrô de São Paulo com a Linha 7-Rubi. A conexão com a linha de

trens metropolitanos será paga, enquanto o acesso às estações de metrô será gratuito.

Próximas entregas da Linha 6-Laranja

Ainda em 2026, o Governo de São Paulo vai inaugurar mais duas estações da Linha 6-Laranja: a Brasilândia e a Itaberaba-Hospital Vila Pentead, alcançando a zona norte da capital paulista.

A Linha 6-Laranja inaugura um modelo contratual inédito no metrô paulista: uma PPP integral, em que a concessionária é responsável tanto pela implantação quanto pela operação. Depois de uma paralisação, o projeto foi retomado em 2020 com a entrada da Linha Uni/Acciona e agora se aproxima da operação do primeiro trecho.

A PPP integral alinha, no mesmo contrato, a responsabilidade pela implantação e pela operação da linha, criando incentivos para decisões de engenharia, sistemas e manutenção voltados ao funcionamento do serviço no longo prazo. (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Vereador George Hato (MDB), filho do vereador Jooji Hato com 7 mandatos e deputado na ALESP com 2 mandatos] são familiares reeleitos entre os descendentes. Na Copa Fifa 2026, o Japão foi eliminado

PREFEITURA (São Paulo)
Secretário municipal Transportes acima de partidos, Getúlio Hanashiro fez história como vereador na capital, depois deputado na ALESP e Secretário estadual Saúde. Na Copa Fifa 2026, o Japão foi eliminado

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputado Paulo Kobayashi foi o 1º descendente presidente na ALESP. Antes, foi vereador e 1º presidente na Câmara paulistana e depois deputado federal SP. Na Copa Fifa 2026, o Japão foi eliminado

GOVERNO (São Paulo)
Governador Alckmin [com 4 mandatos no cargo e hoje vice-presidente do Brasil] foi o 1º a nomear um descendente na Secretaria estadual de Energia: Kokei Uehara. Na Copa Fifa 2026, o Japão foi eliminado

CONGRESSO (Brasil)
Entre descendentes de nipo-brasileiros(as) eleitos(as) por SP na Câmara Deputados(as), a 1ª mulher foi Keiko Ota. Ela votou pela cassação [no Senado] da presidente Dilma. Na Copa Fifa 2026, o Japão foi eliminado

PRESIDÊNCIA (Brasil)
O advogado e contabilista Shigeaki Ueki foi o 1º civil a se tornar ministro Minas e Energia sob o general Geisel e presidente da Petrobras sob o general Figueiredo. Na Copa Fifa 2026, o Japão foi eliminado

PARTIDOS (Brasil)
Maior comunidade fora do Japão, nipo-brasileiros(as) aumentam suas histórias políticas desde 1940 nos Executivos e Legislativos, especialmente pelo Estado São Paulo. Na Copa Fifa 2026, o Japão foi eliminado

JUSTIÇAS (Brasil)
Os(as) descendentes de nipo-brasileiros(as) vêm aumentando as suas histórias [nas carreiras jurídicas, advocacias, tribunais e nos ensinos acadêmicos / autorias literárias]. Na Copa Fifa 2026, o Japão foi eliminado

ANO 34
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "...eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me ..." Daniel 10.13

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP Publicidade Legal Atos, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias Agência Brasil - EBC Governo de São Paulo Notícias Agrícolas Prefeitura de São Paulo Folhapress

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Cate inicia semana com mais de 1,7 mil vagas de emprego e salários de até R\$ 28 mil

O Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, da Prefeitura de São Paulo, começa a semana com mais de 1,7 mil oportunidades de emprego. As vagas abrangem áreas como saúde, comércio, serviços, construção civil, logística e tecnologia, com salários que variam de R\$ 1.069, para aprendiz administrativo, a R\$ 28.423, para médico generalista.

As oportunidades podem ser consultadas pelo Portal Cate ou em uma das unidades de atendimento. Para participar dos processos seletivos presencialmente, é necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho. As inscrições seguem abertas até quarta-feira, 1º de julho, às 18h.

Na segunda-feira (29), em razão do jogo da Seleção Brasileira, as unidades fixas e móveis do Cate encerram o atendimento ao público às 12h. O funcionamento será retomado normalmente nesta terça-feira (30).

O setor de logística oferece 184 vagas para auxiliar em bairros como Carrão, Tatupé, Jaguaré e Bom Retiro. Os salários chegam a R\$ 2.112, com exigência de ensino fundamental ou médio, conforme a vaga. A maior parte das empresas oferece treinamento, permitindo a participação de candidatos sem experiência.

A área de limpeza concentra 487 vagas, com salários de até R\$ 2.455. Há oportunidades temporárias e efetivas em bairros como Capela do Socorro,

Jardim Paulista, Pompeia, República e Morumbi.

Quem busca uma oportunidade de no comércio pode concorrer a 227 vagas em supermercados, lojas, padarias, redes de fast food e outros estabelecimentos. A exigência mínima é ensino fundamental completo.

Na área de gastronomia, são 55 vagas para auxiliar de cozinha e cozinheiro, com salários entre R\$ 1.804 e R\$ 3.300. As oportunidades estão concentradas em restaurantes, padarias e supermercados.

O Portal Cate, que conta com uma área exclusiva para profissionais de tecnologia, disponibiliza 214 vagas para cargos como assistente de marketing digital, agente de suporte ao cliente, de-

envolvidor, técnico em instalações, analista, assistente de mídias sociais e técnico em fibra óptica, entre outros.

As vagas exigem escolaridade que varia do ensino médio ao ensino superior, conforme a função, e oferecem salários de até R\$ 12 mil.

Na área da saúde, o Cate disponibiliza 12 vagas para profissionais de enfermagem, com salários de até R\$ 2.320. Os processos seletivos consideram a experiência e a escolaridade dos candidatos.

Também estão abertas vagas para médicos generalistas, com remuneração de R\$ 28.423, a maior entre todas as oportunidades disponíveis neste início de julho. (Prefeitura de SP)

Procon-SP mostra que quase 80% dos consumidores que compram medicamentos desconhecem teto de preços

Levantamento realizado pelo Procon-SP com 1.819 consumidores apontou que 1.538 compram medicamentos e destes quatro em cada cinco consumidores (79,1%) desconhecem que a maioria dos medicamentos possui um teto máximo de preço definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e divulgado pela Anvisa por meio do Preço Máximo ao Consumidor (PMC). A pesquisa foi realizada entre 4 e 29 de maio de 2026 e analisou hábitos de compra, percepção sobre preços, automedicação, privacidade de dados e canais de aquisição de medicamentos.

O desconhecimento sobre a regulação dos preços ocorre mesmo em um cenário em que o custo dos medicamentos pesa significativamente no orçamento familiar. Entre os entrevistados que compram medicamentos, 88,10% afirmaram já ter deixado de adquirir algum medicamento devido ao preço e 94,93% disseram pesquisar



valores antes da compra.

Outro dado que chama atenção é o crescimento da busca por alternativas mais econômicas. Quando recebem uma prescrição médica, 50,20% dos consumidores afirmam trocar o medicamento indicado por um genérico ou outra opção mais barata, enquanto apenas 31,73% compram exatamente o produto prescrito.

A consulta feita pelo Procon-SP aponta que as farmácias e

O Procon-SP reforça que o acesso à informação é um direito básico do consumidor e que a transparência no relacionamento com os clientes é essencial para garantir um consumo seguro, consciente e autônomo, sendo ainda uma estratégia de fidelização. Os consumidores podem pedir esclarecimentos sempre que seus dados pessoais forem solicitados.

A consulta feita pelo Procon-SP com os consumidores que acessaram o seu site entre os dias 09/05 a 02/06/25, integra a atuação permanente do órgão oficial de defesa do consumidor do estado de São Paulo em educação para o consumo e elaboração de políticas públicas voltadas à harmonização das relações de consumo.

A pesquisa de preços e a atenção às informações sobre os medicamentos são medidas fundamentais para garantir economia, segurança e o uso adequado dos produtos de saúde. (Governo de SP)

Roubos de carga em São Paulo caem 37% em maio

O estado de São Paulo registrou queda de 37% nos roubos de carga em maio deste ano. Os dados foram divulgados na segunda-feira (29) pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP).

Segundo a secretaria, foram contabilizadas nas delegacias 194 ocorrências no mês, ante os 308 casos de maio de 2025. No acumulado de janeiro a maio, o índice foi de 1.613 para 1061 casos, índice 34% menor.

A capital e a Grande São Paulo apresentam a maioria dos registros. Em maio de 2026, a região contabilizou 164 ocorrências, uma redução de 35% em relação

às 253 do mesmo período do ano anterior. No acumulado anual, os números passaram de 1.301 em 2025 para 894.

Já no interior do estado, que abrange 606 cidades, as ocorrências mensais caíram de 55 para 30, um recuo de 45%. Com apenas 167 casos somados em 2026, a região atingiu o menor patamar de sua série histórica.

Violência contra a mulher
Apesar da queda nos números de roubos, dados da SSP apontam avanço da violência contra a mulher. De janeiro a abril, foram registrados 1.237 casos de estupro no estado.



Em relação ao mesmo período do ano passado, onde ocorreram 1.181 casos, houve aumento de 4,7%. Os casos de estupro

de vulnerável apresentaram aumento de 2,28%. Em 2026, foram 3943 casos contra 3855, do ano anterior. (Agência Brasil)

Mercado mantém em 5,33% projeção de inflação para 2026

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) projetado pelo mercado financeiro se mantém em 5,33% para este ano, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira (29) pelo Banco Central (BC).

A estabilização do índice, que é referência oficial da inflação no país, ocorre após 15 meses de altas consecutivas, mas o percentual permanece acima da meta que deve ser perseguida pelo Banco Central, de 3%, com intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%, conforme determinado pelo Conselho Mo-

netário Nacional (CMN).

A projeção da inflação para 2027 permanece em uma trajetória de aumento, passando de 4,15% para 4,17% em relação à semana anterior. Já as estimativas para 2028 e 2029 se mantêm estáveis em 3,7% e 3,5%, respectivamente.

Selic

Nesta semana, os analistas mantiveram em 14% a projeção da taxa básica de juros (Selic) para 2026, indicando mais um corte sobre a atual taxa de 14,25% estabelecida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC,

no último dia 17. A próxima reunião do Copom deve ocorrer nos dias 4 e 5 de agosto.

A previsão da Selic para 2027, em relação à última projeção, foi mantida em 12% ao ano. Já para 2028, o indicativo subiu de 10,25% para 10,5% ao ano. Em 2029, a taxa deve ficar em 10% ao ano.

PIB

A estimativa média de Produto Interno Bruto (PIB) em 2026 avançou de 1,98% para 1,99%, indicando avanço na economia brasileira. Na projeção para 2027, o indicador que resulta da soma

dos bens e serviços produzidos no país sofreu uma pequena redução de 1,7% para 1,68%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro manteve a estimativa do PIB em 2% para os dois anos.

Câmbio

A estimativa para a cotação do dólar em 2026 foi mantida no Boletim Focus desta semana em R\$ 5,20. Para 2027, a projeção aumentou de R\$ 5,27 para R\$ 5,58 e a estimativa para 2028 cresceu de R\$ 5,30 para R\$ 5,35. A projeção para o câmbio em 2029 ficou estável em R\$ 5,40. (Agência Brasil)

AgroNotícias

Maurício Picazo Galhardo



TILAPICULTURA

O Instituto de Pesca (IP-APTA), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, vem desenvolvendo soluções inovadoras para aprimorar a sanidade na piscicultura brasileira. A iniciativa busca fortalecer a prevenção de enfermidades e reduzir a dependência do uso de antibióticos na produção aquícola. As ações integram o Centro de Ciência para o Desenvolvimento de Sanidade em Piscicultura (CCD Sanidade), projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

TÍTULOS RURAIS

O Governo do Estado de São Paulo superou a marca de 6,3 mil títulos rurais emitidos desde 2023, consolidando a regularização fundiária como uma das principais políticas públicas voltadas ao fortalecimento do setor rural. Ao todo, mais de 276 mil hectares já foram regularizados, ampliando a segurança jurídica, incentivando investimentos e contribuindo para a permanência das famílias no campo. Os resultados evidenciam o avanço da política fundiária em todo o território paulista, onde mais da metade dos lotes de assentamentos já se encontra regularizada.

CEAGESP

A partir deste mês, comerciantes com empresas instaladas nos entrepostos da CEAGESP, tanto na capital quanto no interior paulista, passam a contar com condições mais favoráveis para a regularização de débitos. A taxa de juros aplicada sobre atrasos nas mensalidades foi reduzida de 2% para 1% ao mês, mantendo-se a multa de 2%. A medida beneficiará mais de 8 mil clientes detentores de contratos de concessão, permissão ou autorização de uso. A mudança tem como objetivo estimular a renegociação de dívidas e contribuir para a redução dos índices de inadimplência.

VENDAS DE ETANOL

As vendas de etanol alcançaram 2,88 bilhões de litros em maio. Nesse total, 1,09 bilhão de litros corresponderam ao etanol interno comercializado pelas unidades produtoras do Centro-Sul, enquanto o etanol hidratado somou 1,79 bilhão de litros. No mercado doméstico, as vendas de etanol anidro registraram crescimento de 1,66% em comparação ao mesmo período da safra anterior. Já o etanol hidratado apresentou aumento de 2,09% na média diária comercializada em dias úteis, totalizando 1,77 bilhão de litros e confirmando o aquecimento da demanda interna.

SEMEADORAS DO AGRO

O projeto Semeadoras do Agro, promovido pelo Sistema Fapesp/Senar, segue ampliando sua presença no interior paulista por meio de ações voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo feminino no campo. Entre os dias 16 e 18 de junho, foram realizados encontros nos municípios de Lagoinha, Itobi, Iacanga e Mineiros do Tietê, reunindo lideranças locais, representantes de instituições parceiras e produtoras rurais.

MANGA/CEPEA

Os preços das variedades Palmer e Tommy continuam em trajetória de alta nas regiões produtoras do Semiárido brasileiro. De acordo com o Hortifrúti Cepea, a principal razão para esse movimento é a oferta controlada da fruta no mercado interno. Pesquisadores do Centro destacam que, na última semana, a variedade Tommy alcançou as maiores cotações de 2026, refletindo um momento especialmente favorável aos produtores. A expectativa é de que a disponibilidade da fruta permaneça restrita até julho, com recuperação gradual da oferta ao longo do segundo semestre.

CRESCIMENTO DA FRUTICULTURA

Diante de um cenário global marcado por tensões geopolíticas, transformações nas relações comerciais internacionais, desafios climáticos e novas exigências dos consumidores, a fruticultura brasileira vem sendo desafiada a revisar estratégias e ampliar sua capacidade de adaptação. Os desdobramentos dos principais acontecimentos mundiais afetam diretamente o agronegócio, impactando custos de produção, logística, acesso a mercados e competitividade das exportações. As incertezas dos grandes acontecimentos mundiais impactam diretamente o agronegócio. (Com informações de assessorias e IA)

Maurício Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO



FGV: gasolina, etanol e café recuam e ajudam IGP-M cair 0,5% em junho

Os preços de combustíveis, minerais e do café recuaram em junho e ajudaram a inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), conhecida como "inflação do aluguel", ficar negativa em 0,5%, ou seja, na média, os preços ficaram mais baratos.

A deflação (inflação negativa) no mês é a primeira desde fevereiro deste ano. Em junho de 2025, o índice havia marcado -1,67%. Em 12 meses, o IGP-M acumula 3,16%.

Os dados foram divulgados na segunda-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

No primeiro semestre, o indicador marca 3,27%. Veja o comportamento do IGP-M no ano:

- Junho: -0,50%
- Maior: 0,84%
- Abril: 2,73%, impactado pela guerra no Oriente Médio
- Março: 0,52%
- Fevereiro: -0,73%
- Janeiro: 0,41%
- O IGP-M de junho veio abaixo

xo da estimativa do mercado. O relatório Focus desta segunda-feira, divulgado pelo Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, projeta que o índice de junho ficaria em 0,03%. Para o fim do ano, a expectativa esperada é acumulada de 6,15% em 12 meses.

Patamares pré-guerra

O economista da FGV Mathews Dias explica que preços de commodities (matérias-primas negociadas a preços internacionais) energéticas e minerais convergiram para patamares pré-guerra no Oriente Médio, ou seja, de antes de março deste ano.

Ele acrescenta que, no cenário agrícola, as principais safras ainda apresentam resultados positivos para o ano. Com mais oferta de produtos, o reflexo é a queda dos preços de cana-de-açúcar e café (em grãos), por exemplo.

"Parte dessa redução nos preços ao produtor tem sido repassada aos preços ao consumidor, com destaque para as quedas em gasolina, etanol e café em pó",

descreve Dias.

Componentes

A FGV leva em conta três componentes para apurar o IGP-M. O de maior peso é o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a inflação sentida pelos produtores e responde por 60% do IGP-M cheio.

Em junho, o IPA apresentou deflação de 0,97%.

Outro componente do IGP-M é o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que responde por 30% do indicador. Em junho, o IPC subiu 0,47%, porém com menor intensidade em relação ao mês anterior, quando teve alta de 0,61%.

O terceiro componente medido pela FGV é o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que variou positivamente 0,85% no mês.

Produtos que mais puxaram a deflação:

- Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)
- Minério de ferro: -2,61%
- Café (em grão): -9,69%
- Óleo diesel: -6,18%

- Farelo de soja: -2,98%
- Cana-de-açúcar: -1,88%
- Índice de Preços ao Consumidor (IPC)
- Gasolina: -1,29%
- Etanol: -5,61%
- Café em pó: -2,57%
- Maçã: -3,75%
- Leite tipo longa vida: -0,80%
- Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)
- Carreto para retirada de entulho: -0,17%

Índexador

O IGP-M é conhecido como inflação do aluguel porque o acumulado de 12 meses costuma ser base para cálculo de reajuste anual de contratos imobiliários. Além disso, o índexador é utilizado para reajustar algumas tarifas públicas, como energia e telefonia, e serviços essenciais.

A FGV faz a coleta de preços em Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. O período de levantamento do IGP-M foi de 21 de maio a 20 de junho. (Agência Brasil)

Gastos de turistas estrangeiros no Brasil somam R\$ 25 bi em 5 meses

Os gastos de turistas internacionais no Brasil bateram recorde histórico entre janeiro e maio deste ano, atingindo R\$ 25 bilhões. De acordo com o Ministério do Turismo, o valor é 11% maior em comparação ao mesmo período do ano passado, quando os gastos somaram R\$ 22,6 bilhões.

Também no mês de maio, os gastos foram recordes, da ordem de R\$ 4,08 bilhões, mostrando aumento de 19% sobre o valor registrado no mesmo mês de 2025 (R\$ 3,42 bilhões). Os dados foram analisados pelo ministério e divulgados pelo Banco Central. Houve ainda aumento no flu-

xo de turistas estrangeiros para o país. Em maio, foi registrada a entrada de 486.262 visitantes internacionais, melhor desempenho da série histórica para o mês, com alta de 5,4% em relação ao maio do ano passado (461.341 turistas).

No acumulado janeiro-maio deste ano, o Brasil recebeu quase 5 milhões de turistas internacionais, mantendo o nível do mesmo período de 2025.

Os dados apontam ainda para alta de turistas chineses em maio de 2026. Foram 15.380 visitantes da China desembarcando no país, expansão de 75% em relação a igual mês de 2025, quando o Bra-

sil recebeu 8.767 chineses. Desde o dia 11 de maio, os chineses estão isentos de visto para entrar no Brasil em viagens de turismo ou negócio. A medida é válida até 31 de dezembro.

No acumulado janeiro-maio, 55.260 visitantes da China vieram para o país, número 43% maior em comparação com o mesmo período do ano passado, quando 38.607 chegaram ao Brasil.

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, o crescimento do número de turistas estrangeiros e de gastos no Brasil é uma boa

notícia para os bares, restaurantes e toda a cadeia do turismo, tanto nas cidades de negócios como nas cidades mais turísticas.

"O Ministério do Turismo e a Embratur vêm trabalhando muito bem tanto que, no ano passado, o Brasil já teve um movimento recorde de turistas estrangeiros".

Solmucci informou que as vendas do setor de alimentação fora do lar, em maio deste ano, cresceram 4,6% em relação ao mesmo mês do ano passado "e o turismo, tanto o doméstico quanto o internacional, contribuiu sem dúvida para este resultado positivo". (Agência Brasil)

CNPJ de autônomos, prestadores e produtores rurais é adiado para 2027

A obrigatoriedade de inscrição de parte das pessoas físicas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para emissão de documentos fiscais foi prorrogada para 1º de janeiro de 2027. A decisão foi anunciada na sexta-feira (26) pela Receita Federal e pelo Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGBS).

A regra fazia parte das mudanças previstas pela Reforma Tributária sobre o consumo e estava inicialmente prevista para entrar em vigor em 1º de julho. Com a mudança, os contribuintes que recolhem a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) terão mais tempo para adaptação enquanto um novo sistema simplificado de cadastro é desenvolvido.

A medida não significa que toda pessoa física precisará abrir um CNPJ. A reforma tributária criou a exigência apenas a pessoas que exerçam determinadas atividades econômicas e precisem emitir documentos fiscais dentro das regras do novo sistema tributário.

O que muda

A Reforma Tributária criou novos tributos sobre o consumo: a CBS, administrada pela União, e o IBS, administrado por estados e municípios. O governo busca pa-

tronizar a identificação dos contribuintes e integrar os sistemas eletrônicos de fiscalização.

Na prática, algumas pessoas físicas que atuam como prestadores de serviço, autônomos ou produtores e faturem acima de R\$ 40,5 mil por ano precisarão de uma identificação fiscal específica para emissão de notas e outros documentos. O objetivo é tornar o processo mais organizado, com menos burocracia e maior integração digital.

Nanoempreendedor

A reforma tributária criou a figura do nanoempreendedor, categoria voltada a pequenos trabalhadores com baixo faturamento.

Pelas regras previstas, pessoas físicas com faturamento anual de até R\$ 40,5 mil, metade do teto do microempreendedor individual (MEI), ficam fora da condição de contribuintes do IBS e da CBS, não precisando de CNPJ para essa finalidade.

Apesar da falta de obrigação aos nanoempreendedores, a expectativa é que, no caso de fornecedores de bens ou de serviços, haja pressão das empresas contratantes para a inscrição no CNPJ. Isso porque a reforma tributária estabelece o abatemento de créditos de impostos ao longo da cadeia produtiva.

Dessa forma, fornecedores sem CNPJ e sem nota fiscal tenderão a perder contratos porque os compradores não poderão descontar os créditos no pagamento da CBS e do IBS.

Quem está enquadrado como MEI continuará com CNPJ normalmente, sem necessidade de nova inscrição.

No caso de produtores rurais, a emissão de CNPJ será obrigatória para quem fatura mais de R\$ 3,6 milhões por ano.

Para produtores abaixo desse limite, a regulamentação ainda está sendo detalhada.

A Receita Federal informou que está desenvolvendo um novo modelo de inscrição no CNPJ inspirado no sistema usado pelo Microempreendedor Individual (MEI).

A proposta é oferecer: cadastro digital e automatizado; menos exigências burocráticas; processo mais rápido para o usuário; integração com plataformas de emissão fiscal eletrônica.

O novo sistema deve ser disponibilizado em novembro de 2026, antes do início da obrigatoriedade.

Principais datas

Novembro de 2026: previsão para lançamento do sistema sim-

Governo registra déficit primário de R\$ 53,3 bilhões em maio

Ipea atualiza plataforma antirracista no serviço público



Está no ar a nova versão da Plataforma de Recursos Pró-Equidade em Políticas Públicas, a Inclua, desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), para melhorar a qualidade do atendimento da população negra no serviço público.

A plataforma foi elaborada a partir de pesquisas e análises elaboradas nos últimos anos pelo Ipea, sobre desigualdade racial e racismo, um repositório de mais de 500 publicações.

O recurso traduz o conhecimento para o dia a dia e ajuda a identificar como e quando grupos tradicionalmente excluídos têm dificuldades de acessar serviços públicos.

“É no cotidiano das interações das pessoas com os serviços públicos, que essas desigualdades podem ser mitigadas ou reforçadas”, assinala Roberto Pires, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea, doutor em Políticas Públicas e coordenador da plataforma desenvolvida em parceria com o Ministério da Igualdade Racial.

Segundo Pires, a Inclua deve ser utilizada por gestores públicos para identificar situações que possam perpetuar discriminação racial. O recurso, diz o coordenador, “oferece alguns materiais que inspiram ações

para aprimorar a equidade, o acesso e a inclusão.

A Inclua foi criada em 2022. A nova versão acrescenta a aba Temáticas, que reúne instrumentos de diagnóstico de riscos de exclusão racial em políticas e serviços públicos.

Também foi incorporado um assistente de inteligência artificial que auxilia a elaboração de planos de ação, e a Coleção Gestão Pública Antirracista, composta por materiais de apoio destinados a gestores e equipes da administração pública.

Toda a administração pública direta ou indireta, seja federal, estadual ou municipal; os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos três níveis da Federação, e até empresas que prestam serviço para o Estado podem utilizar a plataforma no portal do Ipea.

A Inclua dispõe de tutorial que orienta o uso.

Conforme Roberto Pires, “a Inclua é voltada para estimular o uso autônomo de suas ferramentas.”

O coordenador disse que a plataforma Inclua “é dinâmica” e “continuará sendo aperfeiçoada”, inclusive com as contribuições dos usuários, que podem enviar seus comentários para o e-mail da Inclua. (Agência Brasil)

As contas do Governo Central registraram déficit primário de R\$ 53,3 bilhões em maio de 2026, informou o Tesouro Nacional na segunda-feira (29). O resultado considera as contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central e representa o pior desempenho para o mês desde 2024, em valores corrigidos pela inflação.

O déficit primário ocorre quando as despesas do governo superam as receitas, sem considerar os gastos com juros da dívida pública.

Em maio de 2025, o resultado negativo havia sido de R\$ 40,2 bilhões. A piora ocorreu porque os gastos avançaram em ritmo maior que a arrecadação.

- Principais números:**
- Déficit em maio: R\$ 53,3 bilhões
 - Receita líquida em maio: R\$ 198 bilhões
 - Despesas em maio: R\$ 251,2 bilhões
 - Alta das despesas (ante maio de 2025): 9,4% acima da inflação
 - Alta das receitas (ante maio de 2025): 5,5% acima da inflação
 - Déficit em 12 meses: R\$ 142,3 bilhões (1,06% do PIB)

Gastos pressionam
O aumento das despesas foi

o principal fator para o resultado negativo. Segundo o Tesouro, os gastos cresceram mais rapidamente que a arrecadação, pressionados principalmente pelas despesas discricionárias (não obrigatórias), que incluem custeio da máquina pública e investimentos.

Entre os destaques de maio estão:

- Despesas discricionárias: aumento real de R\$ 16,7 bilhões;
- Investimentos: alta real de 73,9%;
- Custeio administrativo: crescimento de 19,7%;
- Benefícios previdenciários: aumento de R\$ 4,9 bilhões.

Arrecadação melhora

Apesar do déficit, a arrecadação federal teve desempenho positivo em maio. As receitas com impostos e contribuições somaram R\$ 266,8 bilhões, o maior resultado para meses de maio desde 2000, segundo dados da Receita Federal.

Entre as receitas que tiveram crescimento estão:

- Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL): alta de 36,7%;
- Imposto sobre Operações Financeiras (IOF): aumento de 30,4%;

• Royalties e participações do petróleo: avanço de 84,3%.

Por outro lado, houve queda nos dividendos recebidos de empresas estatais. Em maio, o governo arrecadou R\$ 2,3 bilhões nessa rubrica, contra R\$ 9,6 bilhões no mesmo mês de 2025.

Precatórios e emendas

O pagamento de precatórios — dívidas do governo com sentenças judiciais definitivas — também influenciou o resultado. No ano passado, esses débitos foram quitados em maio, enquanto em 2025 o pagamento ocorreu em junho.

Segundo o Tesouro, essa alteração afetou especialmente três grupos de despesas:

- Benefícios previdenciários: alta de R\$ 42,7 bilhões;
- Pessoal e encargos sociais: aumento de R\$ 19,2 bilhões;
- Sentenças judiciais de custeio e investimentos: crescimento de R\$ 35,4 bilhões.

As emendas parlamentares também tiveram aceleração. O Orçamento de 2026 prevê R\$ 49,9 bilhões em emendas, sendo R\$ 37,8 bilhões de execução obrigatória.

Parcial do ano
No acumulado de janeiro a

maio, o governo central registrou déficit de R\$ 44,4 bilhões. No mesmo período de 2025, havia superávit de R\$ 32,9 bilhões.

Ao descontar a inflação, esse é o déficit mais alto para os cinco primeiros meses do ano desde 2020, início da pandemia de covid-19.

A receita líquida acumulada chegou a R\$ 1,059 trilhão, enquanto as despesas alcançaram R\$ 1,104 trilhão.

Meta fiscal

Para 2026, a meta oficial prevê superávit primário de cerca de R\$ 34,3 bilhões, mas há uma margem de tolerância que permite resultado até zero.

Com exceções previstas em lei para determinadas despesas, como precatórios, a estimativa atual do governo é encerrar o ano com déficit de aproximadamente R\$ 8,0 bilhões.

Cenário anual

O secretário do Tesouro Nacional, Daniel Leal, afirmou que o resultado está dentro das expectativas do governo e que não compromete a previsão fiscal para o ano.

Segundo o Tesouro, a diferença entre receitas e despesas continua sendo o principal desafio para o equilíbrio das contas públicas em 2026. (Agência Brasil)

Após casos de sarampo, Ministério da Saúde recomenda vacinar bebês

O Ministério da Saúde reforçou a necessidade da aplicação da vacina contra o sarampo na capital paulista após três crianças menores de dois anos contraírem a infecção na zona norte da cidade, na última sexta-feira (26). O órgão também recomenda a aplicação do imunizante em Guarulhos, devido à intensa circulação de pessoas.

A vacina recomendada é a “dose zero”, que deve ser aplicada em crianças de 6 a 11 meses e 29 dias. O imunizante reforça a proteção em uma faixa etária altamente suscetível a infecções e agravamentos da doença. O procedimento também contribui para impedir que mais indivíduos se-



Foto: Marcelo Camargo/ABR

jam infectados. A dose não substitui as já previstas no Calendário Nacional de Vacinação, disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS) para pessoas de 12 meses a 59 anos.

Além de adotadas medidas de vigilância para conter a transmissão local, como busca ativa de casos suspeitos, identificação e monitoramento de contatos, investigação epidemiológica e bloqueio vacinal nas áreas de risco.

O Ministério da Saúde informa que os três casos de infecção podem ter ocorrido por meio do contato com pessoas procedentes do exterior. Além disso, das três crianças que testaram positivo, duas estudam na mesma creche e a terceira mora na mesma região.

No ano passado, o Brasil registrou 38 casos de contaminação por sarampo. Contudo, per-

manece o status de país livre do sarampo, visto que os casos acontecem por importação.

O mesmo não pode ser dito de outros países do continente americano, principalmente da América do Norte, que concentram alta circulação da doença. No México, foram registrados 11.771 casos neste ano. Nos Estados Unidos, foram 2.104 pessoas infectadas e no Canadá, 1.073 casos.

A ascensão do sarampo fez com que a Organização Pan-americana de Saúde (Opas) retirasse do continente americano, no ano passado, o status de região livre de transmissão endêmica. (Agência Brasil)

Brasil derrota o Japão e vai às oitavas de final na Copa do Mundo 2026



Foto: Paulo Pinto/ABR
Torcedores se reúnem no centro de SP para assistir ao jogo do Brasil

O sonho do hexa segue vivo para o Brasil na Copa do Mundo de 2026. Na segunda-feira (29), a seleção brasileira venceu o Japão por 2 a 1 em Houston (Estados Unidos), pelos 16 avos de final.

Após um primeiro tempo marcado por nervosismo, erros de passe - como o que resultou no gol japonês - e controle adversário, a equipe de Carlo Ancelotti conseguiu pressionar os Samurais Azuis (apelido da seleção nipônica) na etapa final e ter a paciência necessária para, nos acréscimos, ser recompensada com o gol dramático do atacante Gabriel Martinelli, que saiu do banco para decidir a classificação.

Nas oitavas de final, o Brasil aguarda o ganhador de Noruega e Costa do Marfim, que se enfrentam às 14h (horário de Brasília) desta terça-feira (30), em Dallas. O duelo será no domingo (5), às 17h, em Nova Jersey, também nos Estados Unidos.

Mestre supera o discípulo
O confronto vinha sendo tra-

do como um duelo entre “mestre” e “discípulo”. O Japão tem o Brasil como maior inspiração no futebol. Ex-jogadores como Zico, ídolo do Flamengo e da seleção brasileira, e Ruy Ramos, que fez carreira na Terra do Sol Nascente e se naturalizou para representar a seleção asiática, são ícones no país e personalidades fundamentais no desenvolvimento do esporte japonês.

O respeito pelo futebol brasileiro se reflete na cultura. Um dos animés mais populares no Brasil no fim dos anos 1990, “Super Campeões”, conta a trajetória de Oliver Tsubasa, personagem inspirado em Musashi Mizushima, ex-jogador nipônico que defendeu o São Paulo entre 1975 a 1985, contando base e profissional. No desenho, Tsubasa chega a jogar em uma versão “genérica” do Tricolor, chamada “Branco”.

Curiosamente, o último episódio de “Super Campeões” representa a final de Copa do Mundo de 2002 - que teve o Japão como uma das sedes - entre as seleções

brasileira e nipônica. O anime termina logo após o apito inicial da partida, deixando o final em aberto - na versão em mangá (história em quadrinhos japonesa), os donos da casa levam a melhor. Apesar disso, fãs da série animada trataram, nos últimos dias, o duelo desta segunda como a “continuação” daquele jogo. Felizmente, desta vez, deu Brasil.

45 minutos de pesadelo

Com o mesmo time da vitória por 3 a 0 sobre a Escócia na última quarta-feira (24), em Miami (Estados Unidos), o Brasil tomou a iniciativa e praticamente anulou o Japão nos primeiros 15 minutos. Aos 12, na melhor chance, o atacante Matheus Cunha recebeu do volante Bruno Guimarães na entrada da área, levou para a perna esquerda e chutou rasteiro, no canto. O goleiro Zion Suzuki se esticou todo para defender.

Os Samurais Azuis resistiram à pressão brasileira e conseguiram equilibrar as ações. Adiantando a marcação, os japoneses aproveitaram um erro de passe do lateral Danilo na intermediária e abriram o marcador. Aos 28 minutos, o volante Kaishu Sano tomou a bola, avançou pelo meio, ganhou do volante Casemiro - que já tinha cartão amarelo - e bateu rasteiro, no canto direito do goleiro Alisson.

Sem conseguir se aproximar da área do Japão como no início da partida e com Vinícius Júnior e Rayan bem marcados nas pontas, o Brasil não conseguia encaixar passes que penetrassem a defesa adversária. Ansiosa e previsível, a seleção verde e amarela

tentava acelerar o jogo e cometia erros que obrigavam o time a recuar e se ver dominado pelo toque de bola japonês.

Pressão pelo alto e avante

O Brasil voltou do intervalo com o atacante Endrick no lugar de Lucas Paquetá. O meio deixou o gramado com dores na coxa esquerda e teve de ser substituído.

O desenho do segundo tempo era claro: Japão recuado e Brasil no ataque, apostando no jogo aéreo. Os seis minutos, Danilo cruzou pela direita e o volante Bruno Guimarães, de cabeça, obrigou Suzuki a uma bela defesa. Aos oito, Rayan levantou na área, o lateral Douglas Santos apareceu pela esquerda e arrematou para Casemiro escorar na frente do gol. O zagueiro Takehiro Tomiyasu salvou em cima da linha.

A insistência deu resultado no minuto seguinte. O zagueiro Gabriel Magalhães recebeu de Vinícius Júnior perto da grande área pela esquerda e cruzou na medida para Casemiro superar o meia Keito Nakamura pelo alto e mandar para as redes de cabeça.

O empate animou o Brasil e assustou os japoneses. Aos 12, Vinícius Júnior fez grande jogada pela esquerda, colocando a bola entre as pernas de Tomiyasu, invadindo a área, defendendo Sano para trás com um dribble de corpo e chutando de bico, cruzado, acertando a trave.

Paciência e recompensa

Com o jogo fluindo pelos lados, Ancelotti colocou Gabriel Martinelli no lugar de Matheus

Cunha. Ele e Vinícius Júnior passaram a se revezar pela esquerda, um aberto em campo, próximo à lateral, e o outro por dentro, junto com Endrick.

A intensidade dos primeiros minutos da etapa final caiu, mas o Brasil seguiu ocupando o campo ofensivo. O jogo se tornou um teste de paciência. A seleção verde e amarela tocava a bola, procurando espaços e o melhor momento para tentar um passe em profundidade, um chute ou um bom cruzamento. O Japão, com postura claramente reativa, estava armado para,

no primeiro erro, sair em velocidade no contra-ataque.

O duelo caminhava para a prorrogação e Casemiro tinha acabado de ser substituído com dores (Fabinho entrou) quando brilhou a estrela de Gabriel Martinelli. Aos 49 minutos, Bruno Guimarães recebeu de Rayan e deixou o atacante frente a frente com Suzuki. O camisa 22 bateu cruzado e a bola ainda encostou na trave esquerda antes de explodir a massa brasileira, maioria dos 68 mil torcedores presentes em Houston. (Agência Brasil)

Jornal O DIA SP

CONFRONTOS DEFINIDOS

TERÇA-FEIRA 30 JUNHO 2026

		14:00
SEGUNDAS DE FINAL - ESTÁDIO DE DALLAS (DALLAS)		
		18:00
SEGUNDAS DE FINAL - ESTÁDIO DE NEW JERSEY (NEW JERSEY)		
		22:00
SEGUNDAS DE FINAL - ESTÁDIO DA CIDADE DO MÉXICO (CIDADE DO MÉXICO)		